

PIBID - relato de um bolsista de licenciatura em Matemática na inserção à docência.

Eixo Temático: RE

Silvio de Cerqueira Mazza. IFBA. engscmazza@gmail.com;
Anete Otília Cardoso de S. Cruz. IFBA. daep.ssa@ifba.edu.br.

RESUMO

Este texto, tem o objetivo de relatar as observações registradas no decorrer das atividades vivenciadas por aluno do curso de Licenciatura em Matemática participante do PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, oferecida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível de Superior (CAPES). Ao participar da realidade escolar e de reuniões, oficinas, encontros, eventos, feiras, jornadas e sala de aula no ensino básico do CEEP – Centro Estadual de Educação Profissional Formação e Eventos Isaías Alves, sempre com os professores (coordenador ou supervisor), percebe-se a importância desse programa no percurso pedagógico formativo de um Licenciando em Matemática, principalmente pelo fato de que, através da observação prática junto ao professor tutor, digamos assim, em sala de aula, traz uma vivência e experiência que reporta ao licenciando desafios a serem registrados e refletidos, complementando e contribuindo, na formação do pibidiano para sua futura profissão. Mostra-se, portanto, como uma oportunidade singular de aprendizado sobre os conhecimentos necessários ao “ser professor”, valorizando ainda, a escola como espaço de aprendizagem da docência.

Palavras-chave: PIBID. Formação inicial. Processo formativo. Cotidiano Escolar.

INTRODUÇÃO

É notório as mudanças na forma de ensinar ocorrida nos últimos anos, onde novas metodologias com novas abordagens tem, cada vez mais lugar, e que devem ser implementadas para se adequar às mudanças que a sociedade vem exigindo, mudanças essas, aceleradas em função da Pandemia a que acabamos de passar, principalmente no que diz respeito às tecnologias digitais e sua rápida inserção no ambiente escolar. Destacamos

também às TIC's - Tecnologias da Informação e Comunicação; o desprezo e mudanças de valores, antes sem importância e que se reverteram como única forma de darmos continuidade às demandas da sociedade, podendo ser citado aqui, o exemplo do uso do celular, que antes da pandemia era “proibido em sala de aula” e durante a pandemia o seu “uso era quase que obrigatório” para se assistir às aulas síncronas.

Segundo Andrade (2018), da forma tradicional de ensino, não dá mais para se ensinar a matemática. As mudanças sociais, como já dito, acelerada pela pandemia, os contextos onde os alunos estão inseridos, as experiências que eles possuem, devem ser conhecidas pelos professores de forma a inseri-los em atividades, onde o aluno se sinta conectado com sua realidade, além de prepara-los a tornarem-se seres criativos, reflexivos e críticos, interativos e colaboradores, que podem e devem opinar, participar, livres para pensar e construir seu próprio conhecimento com já dizia Paulo Freire (1967, pg. 56).

Daí, como docência é interação entre pessoas, o PIBID permite também, a atuação do bolsista como agente influente de atualização no processo de ensino e aprendizagem, tanto junto ao professor-supervisor que muitas vezes tem pouco tato com as tecnologias, como frente aos alunos na sala de aula com novas exigências. Portanto, sendo o bolsista ainda aluno de instituições de ensino superior, que de alguma forma já trata o uso dessas tecnologias de maneira mais atualizada, e também pela interação entre colegas, geralmente jovens, que já traz consigo, novas bagagens tecnológicas e que naturalmente são compartilhadas em sala de aula, contribui assim, nesse processo de interação, havendo ganhos qualitativos, tanto para as instituições e professores/supervisores, como também para com, os alunos e aos próprios pibidianos.

APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA

O PIBID é um programa de responsabilidade da CAPES, foi criado em um cenário de formulação de várias políticas de incentivo à formação de professores, desencadeado após a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Tem como objetivos principais oportunizar aos estudantes de licenciatura a interagir no futuro espaço de trabalho, valorizando assim o magistério e apoiando a iniciação à docência de estudantes de licenciatura das instituições públicas de educação superior e,

com isso, contribuir para elevar o padrão de qualidade da educação básica, fortalecer a tríade ensino-pesquisa-extensão na formação de professores (inicial e continuada) e valorizar o contexto da escola pública como espaço de produção teórica, de trabalho intelectual e de desenvolvimento de competências profissionais docentes. Por meio de experiências diversas no projeto os futuros profissionais podem refletir sobre aspectos teóricos e práticos da profissão. (SILVEIRA, 2015).

OBJETIVOS DO RELATO

O objetivo desse relato é expor a vivência no PIBID, onde o aluno do curso de Licenciatura em Matemática através de observações da rotina de um professor supervisor, tem a experiência em sala de aula do ensino médio em um colégio da rede pública de ensino, nesse caso, no município de Salvador no estado da Bahia. Com isso, aprendendo e melhorando suas habilidades como futuro docente para que, quando da sua atuação, já tenha vivido essa experiência engrandecedora, passando a ser um profissional mais qualificado e com isso, possa contribuir para elevar o padrão de qualidade da educação básica de seu estado.

CEEP – CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL FORMAÇÃO E EVENTOS ISAÍAS ALVES

O Centro Estadual de Educação Profissional (CEEP) em Apoio Educacional e Tecnologia da Informação – Isaías Alves (antigo ICEIA), passou por reforma e foi transformado em 2018 no Centro Estadual de Educação Profissional, Formação e Eventos, localiza-se na Praça do Barbalho - Barbalho, Salvador - BA, 40301-155. A história do antigo ICEIA teve início com a Lei nº 37, publicada no dia 14 de abril de 1836, quando instituiu a existência de uma Escola Normal no Estado. O curso passou a funcionar no distrito da Sé, em Salvador. No ano de 1939, ocorreu a mudança para o conjunto arquitetônico do Barbalho, no qual funciona até hoje. O ICEIA como era chamado o Instituto Central de Educação Isaías Alves, atualmente possui 1560 alunos, 77 professores efetivos, oferece o Ensino Médio e Profissionalizante com o Curso de Técnico em Informática, Técnico em Manutenção e Suporte, Técnico em Computação Gráfica, Técnico em Administração, Técnico em



Produção de Áudio e Vídeo, Técnico em Artes Visuais, Técnico em Teatro, Técnico em Redes de Computadores, Técnico em Secretariado, Técnico em Conservação e Restauro e para Jovens e Adultos III (EJA III).

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES COMO PIBIDIANO

No processo de formação como pibidiano, os trabalhos foram estruturados em encontros semanais que ocorreram no IFBA com a coordenadora do PIBID, Prof^a Anete Cruz, bem como no CEEP com a Supervisora e Professora efetiva Ana Claudia Almeida Souza de Jesus onde participei das suas aulas, todas as quintas-feiras nas salas do 1º ano do curso profissionalizante de Técnico de Informática.

Os encontros no IFBA são divididos em momentos de estudos teóricos, planejamento de projetos, oficinas e de conversas sobre as atividades executadas nas escolas por todos os pibidianos do IFBA 2022/2024, e aqui registro descrevendo sobre o percurso e resultados das atividades por mim realizadas nesse primeiro semestre de 2023.

Vários são os pontos que posso destacar que colaboraram para a reflexão em relação à minha formação docente. Entre esses pontos, destaco que somente por observação, já houve um crescimento na construção do meu futuro fazer docente, isso não só pela participação dos encontros rotineiros e oficinas formativas, mas também pelo acompanhamento em sala de aula, de uma professora experiente que, com muita boa vontade, passa sua experiência e maneira de como se comportar e lecionar a alunos do ensinomédio, podendo eu extrapolar essa experiência para outros níveis de escolarização. Com o tempo, tenho percebido meu progressivo amadurecimento nas questões anteriormente pontuadas, bem como na produção de conhecimentos na área da matemática.

UM POUCO DA MINHA TRAJETÓRIA NO PIBID 2022/2024

A minha participação no PIBID, iniciou-se no mês de nov/2022 em reunião de abertura com a presença do Diretor do IFBA, Prof^o Ives Lima de Jesus. Dias depois, foi combinado a visita às escolas participantes do PIBID, sendo elas o Colégio Estadual Duque de Caxias, o Colégio Estadual Edvaldo Brandão Correia e o CEEP, das visitas foram gerados relatórios entregues à coordenação. Durante o planejamento das atividades de 2023 nas

respectivas escolas, participei da Jornada Pedagógica da escola Duque de Caxias, cujo objetivo principal é capacitar os professores a implantarem em suas práticas didático-pedagógicas, sequências didáticas convergente com as habilidade e competências da BNCC – Base Nacional Comum Curricular, além de discussão sobre o que foi feito no ano anterior e o que pode ser melhorado em 2023.

No dia 09 de março de 2023 iniciei em sala de aula no CEEP, Colégio ICEIA, no turno da manhã, acompanhando a Prof^a Ana Claudia, licenciada em matemática pela UFBA, professora efetiva dessa instituição, participante como supervisora do PIBID 2022/2024, onde fui apresentado aos alunos da turma. Nesse momento, foi feito pela professora, uma previa do que seria trabalhado durante o semestre, apresentado o conteúdo programático da disciplina com o intuito de desenvolver ações formativas envolvendo as Habilidades das cinco unidades temáticas contidas na BNCC (números, álgebra, geometria, grandezas e medidas, probabilidade, estatística e educação financeira). Na aula posterior, iniciou-se a abordagem dos assuntos: Logica seguida por Teoria dos Números e dos Conjuntos. Além de algumas intervenções didáticas, utilizando da resolução de problemas da matemática, conversamos sobre o comportamento de uma aluna com déficit intelectual. Nesse mesmo dia assisti a uma palestra no auditório do CEEP sobre Inclusão na Escola e pela tarde assistiu outra palestra no IFBA também sobre Inclusão com a psicóloga do IFBA. Tudo isso contribuiu e muito na minha inserção na cultura escolar.

No decorrer dos dias de aula no CEEP tive ainda a oportunidade de participar de reuniões de professores, bem como de outra palestra direcionada aos professores efetivos da instituição, cujo tema continuava a ser Inclusão nas Escolas.

Na Tabela 01, estão relatados os diversos momentos participativos ao qual o participei.

Tabela 1 – Atividades Desenvolvidas e Resultados Alcançados.

Atividades Desenvolvidas e Resultados Alcançados		
Período	Atividade	Resultado alcançado
17/11/2022	1ª Reunião com os novos Pibidianos 2022/2023 – onde debatemos a relevância do PIBID dentro do espaço escolar e na formação docente, isso com a participação do diretor geral do IFBA. Momento também em que conhecemos a coordenadora (Anete) e os supervisores Profº Max e Ana Claudia, bem com as escolas participantes.	Planejamento das atividades propostas pela coordenação/supervisão e dos próprios bolsistas. Nesse momento, há também, uma reflexão das atividades acadêmicas propostas na formação do professor, na construção do conhecimento, no desenvolvimento de habilidades, na construção de diferentes abordagens didáticas, no treinamento de habilidades com sugestão de leituras, vídeos, eventos, etc.
18/12/2022	Visita ao Colégio Estadual Edvaldo Brandão Correia com a supervisão do Profº Max.	Conhecemos a parte física, os espaços e a diretoria da escola e através de um levantamento fotográfico foi feito um relatório.
03/02/2023	Visita ao Colégio Duque de Caxias, onde conhecemos a parte física, os espaços e a diretoria da escola e através de um levantamento fotográfico foi feito um relatório.	Conhecemos a parte física, os espaços e a diretoria da escola e através de um levantamento fotográfico foi feito um relatório.
03/02/2023	Jornada Pedagógica do Colégio Duque de Caxias com a presença da diretora, professores e da Profª Ana Claudia.	Tivemos a oportunidade de participar, onde a diretora fez uma análise do ano anterior e falou sobre o planejamento, diagnósticos, avaliações e ajustes para o ano letivo 2023.
28/02/2023	Acolhimento dos novos estudantes do IFBA.	Participação nas palestras de acolhimento através do Diretor Geral do IFBA, bem como dos Coordenadores dos Cursos.
05/03/2023	Reunião do PIBID 2022/2023 no IFBA.	Onde foram abordados um planejamento/programação do semestre com discussões sobre a importância do PIBID e indicação de algumas atividades e leituras.
07/03/2023	Evento no IFBA sobre a inclusão: Estudantes com deficiência Auditiva/Surdos.	Palestra com a psicóloga do IFBA sobre Inclusão tendo como foco alunos com deficiência auditiva, mediada pela Profª Anete.
09/03/2023	ICEIA, sala de aula e evento sobre Inclusão e acessibilidade nas escolas.	1º dia em sala de aula no ICEIA, onde fui apresentado à turma pela Profª Ana Claudia e

		posteriormente participei de palestra sobre inclusão no auditório do ICEIA.
16/03/2023	ICEIA, sala de aula.	Assunto: Teoria dos Conjuntos.
18/03/2023	Indicação pela coordenação de leitura de Artigo e de vídeos para posteriormente debate:• Porque ensinar matemática de Ubiratan D’Ambrósio.• A história da matemática 01 – A linguagem do universo;• A história da Matemática 02 – Ogênio do Oriente;• A história da matemática 03 – As fronteiras do espaço e• A história da Matemática 04 – Além do infinito.	Leitura realizada, vídeos assistidos para posterior debate.
23/03/2023	ICEIA, sala de aula.	Assunto: Conjuntos Numéricos (N, R, I)
30/03/2023	ICEIA, sala de aula.	Assunto: Valor Lógico e Tabela Verdade
06/04/2023	Organização da 1ª SEMAT – IFBA; Indicação de Leitura da Apostila de Sugestões de Jogos Matemático de Jaqueline Engelmann. Indicação e propaganda do 21º Curso do Geogebra da UNESPAR. Além da divulgação do ENALIC que ocorrerá em dez/2023.	Reunião para o início da organização e participação de todos no evento – 1ª Semana da Matemática no IFBA. Divulgação do curso GEOGEBRA pela UNESPAR, gratuito on-line do qual já sou Professor Tutor a 03 anos.
13/04/2023 Manhã	Aplicação de provas da Unidade I no ICEIA na Turma de Informática.	Aplicação das Provas e acompanhamento com a supervisora Profª Ana Claudia.
13/04/2023 Tarde	Reunião do PIBID no IFBA com a Coordenadora Profª Anete e os demais pibidianos.	Todos apresentaram seu jogos e materiais manipuláveis para a 1ª SEMAT, onde apresentei o Jogo Caça Números.
18/04/2023	Dialogo do PIBID e PRP com o Profº Fernando Carneiro e Profª Claudia Torres.	Através de Vídeo participamos de uma live com o coordenador geral do PIBID no IFBA, Profº Fernando Carneiro e convidados.
20/04/2023	Reunião e indicação de Vídeos:• Discutimos sobre a programação para o dia do Matemático; • Indicação dos vídeos:• História do número zero;• História do número um.	Indicação de Vídeos: História do nº 0 e do nº 01, Preparação de Jogos.
27/04/2023	ICEIA – Sala de Aula.	Atividades pg 16 a 17 do Livro Didático de Matemática.
04/05/2023	ICEIA – Sala de Aula.	Acompanhamento em sala de aula.

05/05/2023	Reunião do PIBID no IFBA com a Coordenadora Profª Anete e os demais pibidianos.	Continuação das apresentações dos jogos e materiais manipuláveis para a 1ª SEMAT, onde apresentei o Jogo Caça Números.
08/05/2023	Exposição do dia Nacional da Matemática, comemorando também o dia do PIBID e do Programa de Residência Pedagógica.	Trata-se de um projeto com objetivo de divulgação da matemática, onde os jogos abordados dão uma ludicidade ao saber, promovendo uma forma agradável de aprendizagem. Participação nos jogos no dia Nacional da Matemática.
12/05/2023	Reunião do PIBID com a supervisora Profª Ana Claudia no Colégio Duque de Caxias para discussões sobre a Feira da Matemática.	Realizamos discussões/planejamento/programação sobre a Feira da Matemática que irá acontecer no ICEIA.
18/05/2023	ICEIA – Reunião	Discutimos com os alunos de Info 08/ADM II, sobre a preparação para o dia do Matemático e fechamento dos temas a serem abordados nos Quizes: Probabilidade, Potenciação, Radiciação, Logica e Conj. Numéricos.
27/05/2023	Evento Feira da Matemática no ICEIA	Evento planejado, discutido, divulgado e realizado a várias mãos, inclusive com a participação dos alunos com produção de vídeos, apresentação teatral, produção de Quizes e jogos, além de organização dos espaços com montagem dos stands. O Quis tem o objetivo de incentivar a participação dos estudantes, levando a uma interação com outros colegas e os conteúdos abordados, ajudando ainda a um diálogo com o professor sobre duvidas, curiosidades, etc.
30/05/2023	ICEIA – Sala de aula, onde aplicamos as provas da OBEMEP e posteriormente participei de evento/reciclagem para professores. A tarde foi indicado pela coordenação do PIBID, a leitura do Livro - Abordagens Étnico raciais: Micropolítica,raça e interdisciplinaridades, para posterior discussão em grupo.	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhei a aplicação da prova do OBEMEP no ICEIA; • Participação em Evento do SEBRAE – Oficina Laboratório de Ideias!• E no evento Mulheres na Matemática.

AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A APRENDIZAGEM DA DOCÊNCIA

Ao apresentar na Tabela 01, fica demonstrado os momentos participativos e as novas experiências vividas por participar no PIBID de Licenciatura em Matemática do IFBA. Podemos observar e inferir os ganhos obtidos através dessa agenda densa de informações e experimentações, com várias reuniões, palestras, eventos visitas, feira e presença em salas de reuniões de professores e nas salas de aula, tudo isso, sempre com a participação de professor experiente que nunca deixa de fazer intervenções nos diversos momentos junto ao

PIBID. Assim é inegável a contribuição desse programa para a formação do futuro professor/cidadão reflexivo, participativo e crítico, tornando esses momentos ímpares no percurso de formação pedagógico do futuro professor ao qual está o pibidiano a se preparar.

A participação no PIBID tem gerado grandes efeitos no processo formativo dos bolsistas, onde é notório uma formação diferenciada por meio da participação nos diferentes eventos e nesses diferentes momentos da vida acadêmica de um professor, onde tudo que se insere nesse contexto, nos ajuda dando relevância e fazendo-nos refletir para a futura prática pedagógica.

Posso citar aqui concordando ainda com pesquisas realizadas por (PANIAGO et al, 2018), que esses benefícios se somam a outros tais como: a) inserção no cotidiano escolar desde o início do curso; b) participação em eventos; c) ações interventivas no cotidiano escolar (planejamento, elaboração de materiais/estratégias didáticas, trabalho com projetos e pesquisa). Além do mais, posso destacar concordando, o que afirma Gatti et al (2014) apud PANIAGO et al, 2018) que diz:

A possibilidade de experimentar formas didáticas diversificadas, de criar modos de ensinar, de poder discutir, refletir e pesquisar sobre eles são características dos projetos do PIBID ressaltadas como valorosas para a formação inicial de professores. Certa autonomia dada aos Licenciando em suas atuações e em sua permanência nas escolas ajuda-os no amadurecimento para a busca de soluções para situações encontradas ou emergentes e para o desenvolvimento da consciência de que nem sempre serão bem-sucedidos, mas que é preciso tentar sempre. (GATTI et al. 2014, p. 58)

Cito ainda, pontos que julgo ter contribuído na minha formação:

- participação das experiências metodológicas dos professores/supervisores;

- vivência na prática das teorias abordadas na licenciatura;
- integração entre educação superior e básica;
- entendimento do ambiente escolar quanto espaço formativo

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência no PIBID vem contribuindo de forma significativa com conhecimento, habilidade e a confiança que o licenciando precisa para a sua formação inicial como profissional docente, pois possibilita vivenciar e aperfeiçoar os conteúdos dado em sala de aula pelo professor supervisor, pelo fato de muitas vezes, nos vemos obrigados a revisar determinado assunto até mesmo aprendê-los para que possa realizar com segurança alguma intervenção. Tudo isso sem falar, de um aperfeiçoamento contínuo na construção de práticas pedagógicas diversificadas, que propicia uma melhor abordagem dos conteúdos a serem trabalhados no futuro, em sala de aula.

O ato de ensinar é sem dúvida um ato de se fazer compreender frente ao aluno, e se fazer compreender é fazer também com que o aluno entenda que para isso, será preciso um compromisso de querer aprender.

Baseado nesse relato, classifico essa experiência de pibidiano como satisfatória e engrandecedora na minha formação, na qual faz, como aprendiz ver com “outro olhar” a rotina do professor, aprendendo a ser disciplinado nos horários e no tempo de condução das aulas, bem como do assunto a ser abordado em determinado momento, assim como, se comportar frente a diferentes públicos, principalmente frente a estudantes adolescentes com diversidade aflorada em todos os sentidos, principalmente nessa época, em que somos expectadores das transformações e das informações que chegam de diversas formas, tendo ainda a oportunidade de experimentar a participação interativa/colaborativa com colegas e professores mentores/supervisores desse projeto, e perceber que há muito ainda a aprender no percurso formativo de ser professor.

Por meio do programa, noto que há um envolvimento e comprometimento de todos na formação docente, onde desde o início há uma compartilhamento de experiências de aprendizagem por parte dos professores coordenadores, supervisores e dos demais componentes das escolas públicas da educação básica participante, destacando aqui,

questões administrativas; de gestão; de questões socioculturais; de gênero; de raça, de inclusão e de relações interpessoais. Sendo assim, a práticas de ensino em sala de aula, além das ações formativas envolvendo as habilidades temáticas da BNCC, traz interação e discussão de diversos temas da atualidade, como aqui abordamos.

Portanto, o PIBID se mostra como uma oportunidade singular de aprendizado sobre os conhecimentos necessários à formação docente, possibilitando um enriquecimento de saberes a todos envolvidos no programa, além de que o PIBID valoriza a escola, também como espaço de aprendizagem da docência.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, K.L.A.B. Paulo Freire dialogando com a matemática. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 18, n. 56, p. 231-252. UFTO, TO. Jan./mar. 2018.
- FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.
- SILVEIRA, H.E. Mas, Afinal: O Que é Iniciação à Docência? Atos de Pesquisa em Educação - ISSN 1809-0354 Blumenau, v. 10, n.2, p.354-368, mai./ago. 2015.
- PANIAGO, R.N.; SARMENTO, T.; ROCHA, S.A. O PIBID e a Inserção à Docência: Experiências, Possibilidades e Dilemas. Educação em Revista. <https://doi.org/10.1590/0102-4698190935>. 2018-10-2.
- GATTI, B; ANDRÉ, M.; GIMENES, N; FERRAGUT, L. Um Estudo Avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência (PIBID). São Paulo: FCC/SEP, 2014.